



PORTFÓLIO

Plínio Alcântara

UX/UI e Ilustração - 2025

Interface do Ventilador Pulmonar Ruah

A primeira versão do ventilador Ruah da Cmos Drake era reconhecida pelos profissionais da saúde como um ótimo equipamento, mas precisava de um polimento quanto à sua usabilidade.

Junto à uma equipe de fisioterapeutas, engenheiros e programadores, assumi a tarefa de reorientar a experiência de uso deste importante equipamento hospitalar.

Ao identificar os principais problemas relacionados ao equipamento e sua interface, meu foco se concentrou em:

- Definição clara do fluxo de uso do sistema de acordo com o tipo de tratamento utilizado pelo profissional de saúde;
- Organização das informações de modo que apenas o necessário seja visível na tela dedicada a cada tratamento;
- Otimização da quantidade de informações apresentadas na tela para que a navegação seja a mínima possível. O profissional de saúde deve visualizar as informações necessárias do tratamento integralmente em uma única tela para que possa executar outras ações sem ter de retornar ao equipamento desnecessariamente.





Type

Inter - Bold

Inter - Regular

Font Scale

11 Regular - Inter

14 Bold - Inter

14 Regular - Inter

16 Bold - Inter

16 Regular - Inter

18 Bold - Calibri

18 Regular - Calibri

20 Bold - Calibri

20 Regular - Calibri

24 Bold - Calibri

32 Bold - Calibri



Colors

Main			Dark			Success		
F0FF73	F8FC00	E3E601	29292C	18181B	0B0B0D	81F78C	4DD05A	26AB33
Main -1	Main	Main +1	Dark -1	Dark	Dark +1	Success -1	Success	Success +1
Second A			Light			Danger		
0099F8	3F3FFF		FFFFFF	F5F5F5	E6E6E6	FF7A7A	FF5555	E53535
Second -1	Second	Second +1	Light -1	Light	Light +1	Danger -1	Danger	Danger +1
Second B			Gray			Alert		
FF40FF	F600F8	D100D1	C7C6CC	787885	41414B	FFBD33	FFAD00	D99708
Second -1	Second	Second +1	Gray -1	Gray	Gray +1	Alert -1	Alert	Alert +1

O principal desafio que encontramos foi de apresentar as informações de forma clara, com boa legibilidade pois os dados de tratamento são densos, diversos e em grande quantidade e o equipamento possui limitações quanto à densidade de pixels, sua tela possui uma resolução de 800x600px. Extensivos testes foram executados até estabelecer fontes, padrões de cores e formas que se adequassem bem aos nossos objetivos.

O excesso de informação percebido na versão antiga do software foi organizada e, com ajuda de profissionais da saúde e testes de usabilidade, organizamos os fluxos de uso do aparelho, adaptados para cada tratamento disponível. Ao final, estabelecemos campos claros de cada grupo informativo, reunimos as informações indispensáveis em uma quantidade menor de telas e filtramos o conteúdo para que os dados pudessem ser entregues de forma sussinta às fisioterapeutas, médicos e enfermeiros.

Introduzi um grupo maior de ilustrações para gerar dados redundantes para melhorar o entendimento dos botões e processos do sistema.

Estabeleci repetições de formas e posições de ações similares para melhorar a consistência e affordance em relação ao design do antigo Ventilador Pulmonar Ruah.



UX/UI, ilustração e animação
2025

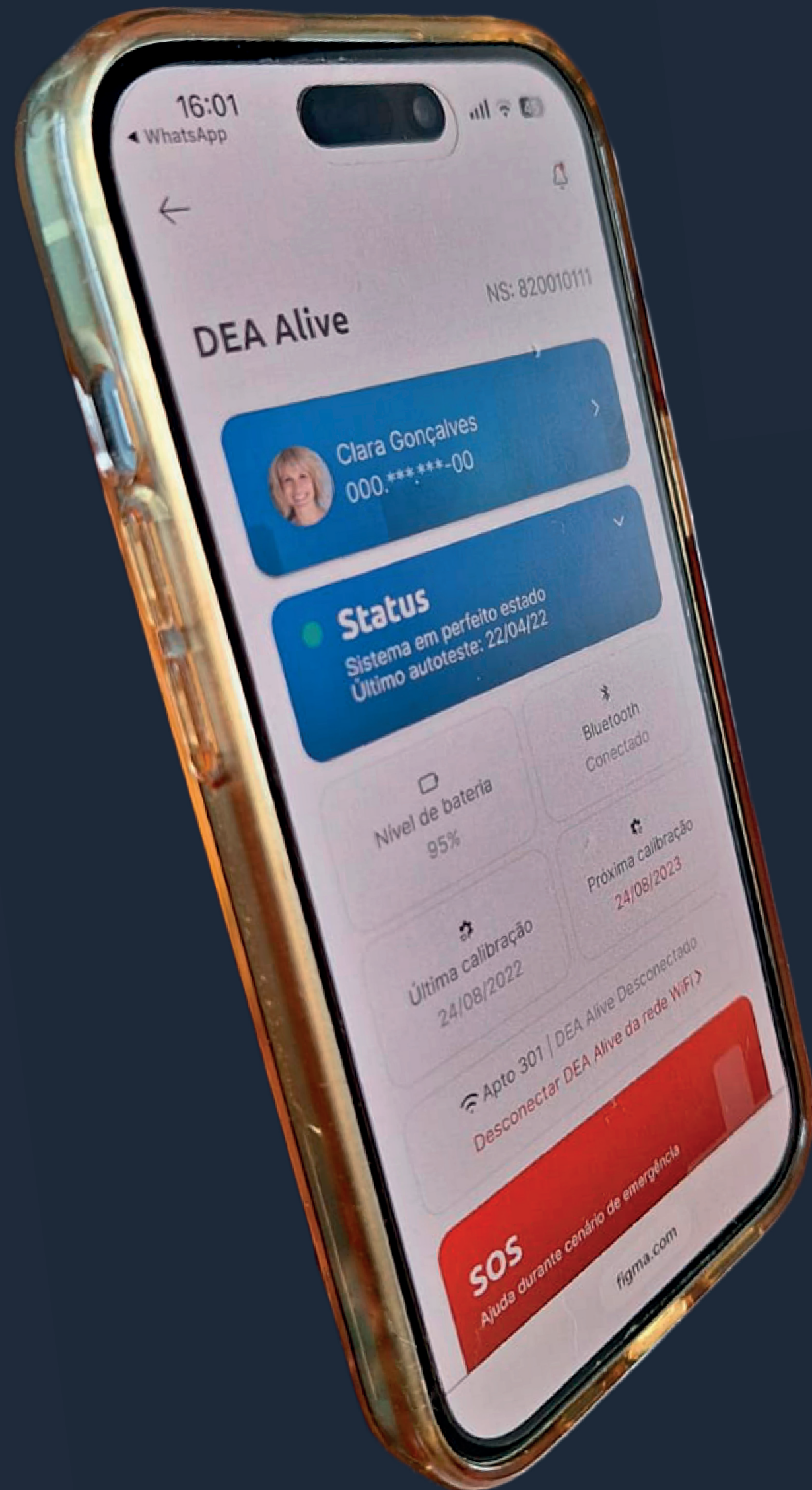
App Mobile do DEA Alive

Para acompanhar o lançamento do novo Desfibrilador Externo Automático (DEA) da empresa Cmos Drake, desenvolvi, juntamente com uma equipe multidisciplinar, o aplicativo auxiliar para atendimentos emergenciais e gerenciamento dos dispositivos DEA Alive.

Para alcançar as soluções necessárias para este produto, nossa equipe era composta de Programadores, Fisioterapeutas, Enfermeiras e Designer.

Minha atuação na criação deste app foi de projetar a Experiência do Usuário, criar a interface gráfica, animações e ilustrações que auxiliam os usuários a salvar vidas.

O aplicativo está atualmente disponível tanto na App Store, para aparelhos Apple, quanto na Play Store, para aparelhos Android



Em eventos de parada cardio-respiratórias, a rapidez no atendimento às vítimas é crucial para garantir a sobrevivência e minimizar as sequelas.

Pautado na agilidade de atendimento, busquei neste sistema estabelecer uma comunicação e navegação que facilitam ao usuário a identificar rapidamente serviços e orientações que o auxiliam a realizar o salvamento. Elementos visuais claros e uma paleta de cores minimalista auxiliam na estratégia de apresentar ao usuário os serviços de ajuda.

A validação das soluções propostas por meio de testes junto a especialistas de saúde foi de extrema importância para o sucesso na execução do aplicativo mobile do DEA Alive.



Desenvolvimento web, Identidade visual,
Editoração e Diagramação de Livro - 2022

ASSEMINAS 70 ANOS

A proposta central deste projeto foi integrar todas as ações feitas para comemorar os 70 anos da Associação. Desta forma, a identidade visual de eventos, papelaria, website foi unificada e, para registro e comemoração da efeméride, foi criado um livro exclusivo para a ocasião.

Parti, então do pressuposto de que a obra literária deveria conversar com o futuro da entidade ao mesmo tempo em que reverenciasse seu passado. Desta forma, assumi a responsabilidade de criar uma página comemorativa da data (layout e implementação da página) ao mesmo tempo em que atuei na editoração e diagramação do livro ASSEMINAS 70 Anos. Ao centralizar estas ações, pude desenvolver o website e o material impresso de forma integrada, de forma que um material complementa o outro de acordo com as características particulares de cada mídia.

Ao iniciar as pesquisas, deparei-me com uma estrutura muito organizada de documentos, pastas e materiais históricos da instituição. Optei, então, por incluir características dos objetos comuns ao ofício de exator na identidade do projeto.

AS cores laranjas, rosas e amarelos comuns às pastas de arquivos foram somadas ao vermelho marcante da marca da associação mineira e ao cinza e branco que completam a gama cromática usada para identificá-los. Às manchas de texto que ocupam os materiais digitais e gráficos, a clássica fonte Helvética foi escolhida tanto pela sua excelente legibilidade quanto para marcar uma relação de tradição. As imagens foram programadas para se parecerem com fotos clássicas, para isso, uma pesquisa sobre formatos e tamanhos típicos de fotografias dos anos 50 e 60 (época da fundação da ASSEMINAS) foi feita e as proporções, estilo de acabamento e até mesmo a simulação de algumas imagens de tons mais avermelhados devido aos processos químicos de perda de cores com o tempo foram associados ao projeto.

O texto do projeto foi escrito pela Jornalista Mariana Alcântara.



revista **assuvap** **COOSUIPONTE**

Ano 2 - Ed. 05 - Mai/Jun 2018

10ª

SUINFEST

Feira Mineira de Suinocultura

Em julho, Ponte Nova torna-se a capital da suinocultura independente

Greve dos caminhoneiros: 11 dias de mudanças na rotina da suinocultura

Nos bastidores, instituições suínícolas atuaram diretamente na liberação das rodovias

A greve dos caminhoneiros durou 11 dias, tempo suficiente para gerar uma crise no abastecimento em todo o país e falta de produtos essenciais para o funcionamento da sociedade, como gás de cozinha, combustível, alimentos e queijos, entre outros. Na suinocultura, o bloqueio das principais rodovias do país refletiu na deficiência de insumos e produtos e colocou em risco toda a atividade.

Passado o período mais turbulento, na tarde de 30/5 e no manhã de 31/5, foram vistos nas principais rodovias mineiras, encontros e fluxos de caminhões, normalizando. Tarefas importantes para o escoamento de insumos e abastecimento das granjas do Vale do Piranga foram liberados após atuação da Assuvap. Em um trabalho conjunto com a Polícia Militar de Minas Gerais, ABCS, CNA e Foenig, as instituições intercederam junto ao governo do Estado, que prontamente atendeu à demanda e atuou para liberar as estradas, ciente da importância da atividade suínícola para a região.

Essa ação foi fundamental para o retorno à normalidade do escoamento de insumos e da rotina das granjas. Mas, apesar da resposta positiva da atividade nos dias seguintes à greve, o período de paralisação refletiu diretamente na produção, no mercado e exportação do produto. Na região do Vale do Piranga, o plantel de aproximadamente um milhão de suínos ficou à margem das maiores estações. Não suficientes para dar aos animais locais sem alimentação, alguns produtores relataram quadros de morte de suínos em suas granjas. A situação causou transtornos para minicultores em todo o país.

"Como já vínhamos de um período de baixa lucratividade, estávamos trabalhando com estoques baixos", relata o suínicultor João Leite. "Essa greve nos pegou de surpresa e o prejuízo tinha insumos para muito tempo. Outro problema é que parou a saída de animais e a granja não parou de funcionar. Leitões continuam nascendo e ficamos sem lugar de colocar animais", conta.

Nesse processo, a CoosuiPONTE mostrou-se, mais uma vez, efetiva para manter o abastecimento de produtos nas granjas. A cooperativa alterou sua política para adaptar ao momento de crise, registrando a quantidade de produtos pedidos por cada cooperativa para um prazo aproximado de consumo semanal de cada granja. Dessa forma, foi possível atender o maior número de cooperados.

De acordo com o gerente geral, João Mário Vital, a cooperativa teve outro papel importante: "foi de avisar aos cooperados sobre a situação, deixando-os sempre a par das decisões e das informações mais relevantes".

Confira passo a passo a atuação da Assuvap

1. Acordado o fim da greve entre governo e grevistas, a Assuvap e instituições parceiras se mobilizam para a liberação das estradas;
2. Na tarde de 30/5, as principais vias mineiras (BR-263, BR-040, BR-380), antes ocupadas, entram desobstruídas pela polícia;
3. ABCS, CNA e Foenig, em conjunto com a Assuvap, atuam a Polícia Militar e o governo do Estado;
4. Na sexta seguinte, começa a circular pelo sistema de transporte da região.

Resumo do período de bloqueio/cesso de rodovias. CoosuiPONTE atua na política para atender ao maior número de cooperados

Assuvap pelo número assuvap.com

Feira de novidades. Para aproveitar a feira tem a dicas valiosas preparou!

Localização da feira

A 10ª Suinfest será realizada no Batallhão Centro de Eventos, O endereço é: Rua de Cerâmica, 100, bairro Gerência, em Ponte Nova.

ES

er quais são aspositoras e o que oferecere;

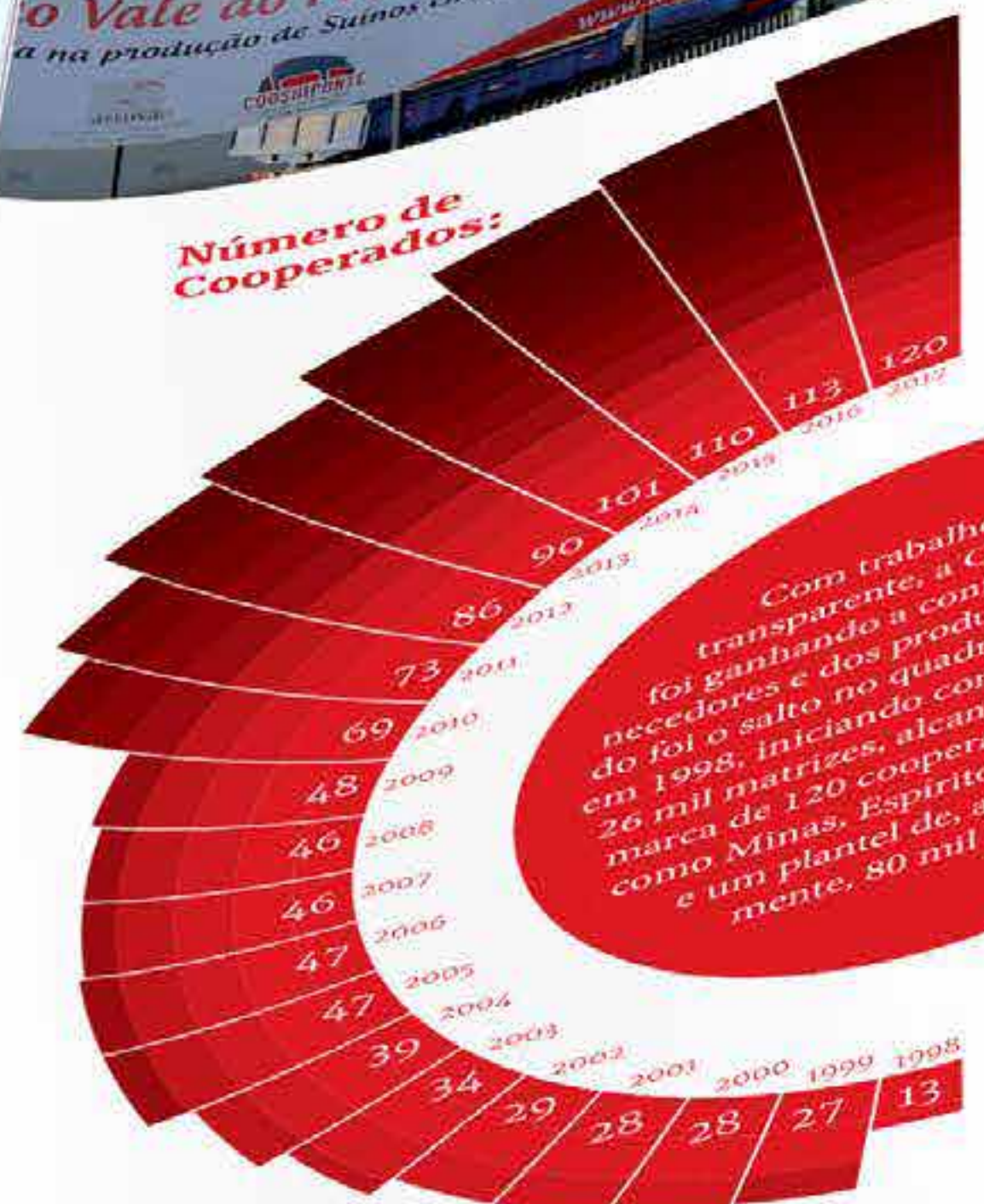
os importantes dosres para que você abotes negócios!

peça de particippario da Suinfest, São de programação ricaão. Confira ao lado!

Assuvap pelo número assuvap.com



Número de Cooperados:



Com trabalho sério e transparente, a CoosuiPONTE foi ganhando a confiança dos fornecedores e dos produtores. O resultado foi o salto no quadro de cooperados em 1998, iniciando com 13 produtores e 26 mil matrizes, alcançou, neste ano, a marca de 120 cooperados (de estados como Minas, Espírito Santo e Bahia) e um plantel de, aproximadamente, 80 mil matrizes.

Assuvap e CoosuiPONTE juntam forças

No ano de 2004, a Assuvap e a CoosuiPONTE se reorganizam e começam a atuar de forma conjunta. Com a ajuda do Sobrae, as duas entidades ficam mais fortes e passam a ocupar a mesma sede, na rua Mário Fontoura, transformando-se, em 2007, para a sede atual, na Rua Lindo-se, da Cunha, Centro de Ponte Nova. Este novo local proporcionou o crescimento da cooperativa, oferecendo melhor espaço físico e estrutura. Um grande ganho para a comunidade econômica na região do Vale do Piranga. E com as duas entidades trabalhando juntas, o poder de compra dos suinocultores aumentou. E com a compra e o resultado foi o aumento na competitividade setorial.

União: a grande marca dessa história

O espírito de cooperativismo realmente fez a diferença. Com a criação da cooperativa, do Espírito Santo, com o apoio da Assuvap, a região se firmou como o maior polo de suinocultura independente do Brasil e referência na produção de suínos de boa qualidade. "Somos respeitados como suinocultores em nível nacional. Nosso suíno, produzido na região, é considerado o melhor do Brasil", lembra o produtor Armando Barreto Carneiro, durante entrevista para o documentário institucional dos 30 anos da Assuvap.

passado, presente e futuro

Porto seguro

Desde então, a instituição mantém todos os seus princípios, valores e a missão de "agrupar suinocultores, satisfazendo suas necessidades na aquisição de produtos e serviços, aumentando a sua competitividade". E foi trabalhando assim, com máxima funcionalidade e parceria de vários fornecedores, que essa cooperativa especializada em suínos tornou-se a base para o produtor, referência em atendimento pelo seus serviços e preços.

Desse passado e presente de realizações, a CoosuiPONTE se motiva para continuar avançando, dia após dia. E fica a certeza de que essa história não há de parar por aqui. O próximo passo será a construção da sua nova sede, no Distrito Industrial de Ponte Nova, local que será o novo endereço da suinocultura do Vale do Piranga.



Serviços em destaque

Compra direta:

Implantada como o novo método para aquisição de mercadorias, através dela, o cooperado adquire maiores volumes a preços competitivos diretamente dos fornecedores. A iniciativa atende aos interesses coletivos e vem colhendo frutos, com aprovação e vem colhendo frutos, usufruindo, entre em contato através do e-mail gerencia@coosuiPONTE.com.br ou ligue 31 3819-3902.

Campanha promocional:

Também é um diferencial que a CoosuiPONTE apresenta ao seu cooperado. Mensalmente, o setor de vendas prepara ofertas de produtos em parceria com o setor de compras e empresas parceiras. O resultado é um maior grito das mercadorias, aumento na participação dos produtores e aproximação das empresas fornecedoras.

Premix próprio:

A CoosuiPONTE possui uma equipe técnica de formulação de premixes nas mais variadas fases da produção, contando com matérias-primas de alta qualidade e oferecendo assistência ao cooperado.

Outros serviços:

A cooperativa também possui uma área de relacionamento no site que possibilita agendar atendimento, fazer pedidos de compras e conferir a lista de preços de produtos. Também possui um laboratório de análise de micotoxinas a serviço do cooperado, dentre outras facilidades.



valores e tornando-se também um novo agente modificador daquele espaço para as obras futuras que ali serão dispostas. Portanto, observamos que os elementos usados para gerar a linguagem gráfica que os absorvidos ao corpo ruidoso destes espaços não se anulam, mas ganham novas funções naquele miolo. O que se percebe na estrutura gráfica das obras, que é convertida a outras estruturas de linguagem visual, pictóricas em sua grande maioria. Há uma linha que aponta para a desintegração do caráter gráfico das obras ali colocadas a caracteres mais pictóricos e, em alguns casos, até mesmo transcendendo a terceira dimensão assumindo aspectos volumétricos.



É preciso, inicialmente compreender que, ao se formarem, o que chamaremos aqui por silos ruidosos se caracterizam por reverberar ruídos que impedem o acesso ao que ali é inscrito. Destaca uma relação com o que é conhecido como ruído branco, em que um ruído específico se caracteriza por conter diversas frequências sonoras, sendo este muito usado para abafar frequências não queridas. Os silos ruidosos se comportam de forma muito similar

abafando a potência de novas obras ou informações ali postadas, limitando sua capacidade de ali gerar sentidos. Tudo o que é inscrito nestes espaços se anestesia, perde seu atrativo e não se desenvolve hierarquicamente dentro do contexto destes silos. Este efeito anestésico é transferido aos transeuntes que, enquanto leitores destes espaços, os enxerga como se estivessem olhando para um ruído branco: veem apenas um abafamento que seriam figuras, formas, cores, enfim, são-lhes velado os códigos que

antes habitaram os materiais e obras ali postados, mas de forma confusa e quase ilegível. Dessa forma, estes espaços tendem a, se não se apagar no mapeamento que os transeuntes realizam de suas cidades, abafarem-se e a se comportar como espaços invisíveis e inexpressivos, apenas lugares destinados à degradação, poluição e lixo visual.

Figura 9 - A cidade impõe sua mesma uma sucessão de camadas informativas a partir de sua própria arquitetura.



Muito menos possibilidade de comunicação visual: é necessário que a imagem usada seja legível para todos e por todos da mesma maneira; caso contrário não há comunicação visual, aliás não há nem mesmo comunicação: há confusão visual. (MUNARI, 1997, p.8)

Deve-se observar que os espaços dotados do ruído visual aqui abordado não são dotados de uma comunicação plenamente inteligível justamente pelos seus aspectos multi-interpretativos gerados pela ressonância de uma vasta coleção de obras concebidas sob aspectos objetivos e desprovidos de interpretações não queridas. As imagens geradas nestes espaços não seguem orientações espaciais, não hierarquizam a informação ali contida, não expressam valores programados a elementos como cor e volume, não impõem relações de legibilidade do conteúdo tipográfico e nem relacionam de forma coerente ruídos de contraste. Quando geram alguma relação inteligível é por razões alambicadas. As lógicas gráficas que regem as células

originais destes espaços são convertidas em imagens abstratas, sem nexo com os códigos de leitura previamente ali concebidos. O que passa a impregnar nestas localidades e a uma lógica mais voltada ao pictórico; essas relações entre formas, cores e texturas podem ser apreciadas sob uma lógica subjetiva, sem levar em conta o caráter informacional daquilo ali exposto. A leitura destes espaços não se resume mais apenas aos códigos e estruturas organizadas para serem interpretadas de formas específicas por um autor, mas a relação que os elementos ali existentes geram entre si e ao espaço e tempo. A leitura gráfica dá então lugar à leitura pictórica.

A urbe e o ruído

Estamos habituados a tratar o ruído nos centros urbanos como parâmetro político e visual que, segundo Maki (1992, p.1), "organiza o espaço e o tempo de uma comunidade e possibilita a participação dos cidadãos na arquitetura. Um ruído no sentido mais saudável que nos leva a refletir sobre o ambiente e que é diferente do ruído que este transmite, é o ruído que cria ilusões, o ruído que nos inspira".

Editoração e Diagramação de Livro - 2013

Ruídos: Entre a Poluição Visual e a Experimentação



diretas aquelas formas, o leitor atribui um adjetivo genérico e, dessa forma, deixa de captar a forma inovadora aparente para enquadrá-la num grupo ainda não interpretado e, possivelmente, deixado ao esquecimento.

Devemos nos lembrar de que as ilusões estão estritamente ligadas às nossas capacidades sensoriais assim como nos esclarece Baldo:

Na verdade, aquilo que nós podemos perceber, conhecer ou vibrar depende não só da realidade com a qual lidamos, mas dos recursos de que dispomos para isso: nossos órgãos sensoriais e nosso sistema nervoso. (BALDO, 2003, p.7)

As limitações sensoriais muitas vezes nos levam a perceber o ambiente de forma alterada, de forma ilusória. Nossa biologia, assim como a forma como nos postamos a sentir o ambiente nos induz a gerar as lógicas necessárias para entendê-lo. Se dada informação não condiz com nossa condição biológica ideal, como quando fornecemos uma cor não existente em seu espectro cromático possível para um daltonico, ou esta informação é passada por um meio não prestável, como quando crianças falam sob a água, ilusões podem ser geradas.

Nossas limitações físicas, muitas vezes, auxiliam na não percepção completa do ambiente, o que pode resultar em ruídos na informação. Isso pode ocorrer, por exemplo, baseado no distanciamento que estamos em relação ao objeto de análise: em alguns casos, como quando olhamos para um outdoor de uma distância muito pequena, a posição adequada para sua compreensão é distante do objeto; noutros, ao nos postarmos mais próximos, como quando lemos um livro, ficar próximo facilita a real percepção do que ali contém. Quando uma destas lógicas é subvertida, novamente obtemos a relação ilusória, ou em alguns casos até a falta da ilusão para gerar a lógica necessária ao entendimento, como juntar os fragmentos de imagens do outdoor para a formação do contexto completo. Estas limitações também podem ser definidas para o que definimos por ruído sensorial, variando caso a caso, conforme sua formação.

As ilusões são manifestações naturais, uma ordenação do nosso cérebro ao que não pode ser compreendido com os mapeamentos tradicionais, necessitando de mapeamentos que cubram várias lógicas de uma só vez. Estas são estruturas que dificilmente podem ser superadas nos espaços em que há uma consecução excessiva de informação. No entanto, elas podem ser manipuladas, geradas aos leitores para extrair significados mais ou menos inteligíveis destes locais. Cabe ao artista definir como estas ilusões se dão nestes ambientes.



Figura 23 - Nesta obra de Escher, podemos compreender a forma das lógicas abstratas que nos levam ao inesperado e ao não

Vozes no Fluxo

O ruído urbano vem há muito tempo sendo explorado por artistas gráficos, designers, quadrinistas, escritores e outros artistas que tomam o assunto e sua estética como meios de propagar suas ideias, de revelar o ambiente urbano e trazer à tona tudo o que é ligado às manifestações ruidosas. O assunto, muitas vezes tratado por ações de poluição, não é uma novidade no meio artístico. Artistas como o italiano Mimmo Rotella, na década de 60, e o francês Jacques Villeglé já se apropriavam de suas ruínas urbanas para compor suas obras.

A construção de obras a partir da produção coletiva destituída do ego. Inserção do artista no material coletado por técnicas que envolvem a retirada de partes por descolagem, atribuição de múltiplas camadas de informação num mesmo anteparo são algumas das formas utilizadas pelos artistas afim de

dialogar e gerar ruídos que se assemelham ao que observamos no contexto urbano contemporâneo.

O artista plástico, representante do movimento Nouveau réalisme, Jacques Villeglé, juntamente com Raymond Hains, já em 1949 realizou suas primeiras descolagens tomando como ponto de partida quadros de avisos da cidade de Paris (fig. 25). Posteriormente outras obras suas seriam realizadas a partir de descolagens do material colhido nos painéis de aviso da cidade. Interessante observar de sua obra a adoção de peças publicitárias associado à intervenção dos leitores juntamente com suas próprias afim de revelar as camadas sobrepostas umas às outras.

Wolf Vostell, artista alemão, integrou o grupo Fluxus, é outro autor que através de descolagens de materiais publicitários também compôs obras as quais tratava dos

Obras sobre o Fluxo

As trabalhar os conteúdos que foram de acesso às informações e sua disseminação pelo mesmo leitor, nada observamos diversas lógicas que convivem nestes ambientes. Desta forma, atribuído a cada trabalho realizado objetivos distintos, que tangem os ambientes ruidosos também de manifestações diferentes. É possível distinguir em meu trabalho três modalidades diferentes de atuação junto ao tema, que dizem respeito a relações diferentes possíveis de extrair dos silos ruidosos: a formação e inserção nos espaços de informação; a manipulação, em que muitas vezes as informações se dão no contexto, lambe-se e inserção nos silos, integrando a obra ao corpo ruidoso; a segregação e distorção das informações contidas naquele meio, em que adotamos conceitos estranhos nestes mesmos espaços para manipulá-los, tendo assim controle sobre a intensidade do ruído a ser



Voz da voz para novamente para o papel, para os olhos de computadores, etc. Seu acúmulo pode tanto ocorrer num muro repleto por cartazes como num restaurante baseado em uma página de alguma rede social (Facebook). Acredito que seja possível encontrar os silos ruidosos em diversos meios diferentes. Necessário se faz entender-las, seja a partir do entendimento do comportamento em espaços físicos nos centros urbanos, para conhecê-las, sem perder as possibilidades daqueles silos, seja obter novas localidades possíveis nos nossos mapeamentos gerais.

Diagramação e Ilustração - 2013

Revista Manuelzão

Atuei como diagramador(a) de diversas edições da Revista Manuelzão (UFMG), publicação referência em educação ambiental e divulgação científica. Desenvolvi diagramações que equilibram rigor editorial, impacto visual e clareza informativa, buscando valorizar a comunicação dos temas ambientais propostos pela revista. O projeto incluiu criação e adaptação de grids, tratamento de imagens, organização do conteúdo impresso e digital, além de assegurar a aderência ao padrão gráfico institucional da UFMG.



MERCADO da carne

Aves
Bovinos
Suínos

08

Entrevista
Vice-Governador Antônio Anastasia

Justiça, direito de todos
Artigo Senadora Katia Abreu

Funrural
STF declara contribuição inconstitucional

Pecuária

Especialistas afirmam que a pecuária tem impacto menor no aquecimento global

e mais:

- Setor de embalagens espera crescimento de cerca de 6% em 2010
- Cafeicultura deve ter safra recorde
- Os desafios do agronegócio para 2010

Diagramação e Ilustração 2010 Mercado da Carne

A revista Mercado da Carne é uma revista impressa focada no mercado de minas gerais voltada para os produtores de proteína animal, Que traz informações sobre o setor, discute desafios e oportunidades além de informar sobre tudo o que tange a legislação no setor





Apesar de grande emissora, a pecuária mostra um grande potencial de sequestro de carbono, através de pastagens bem manejadas. A emissão nacional é um pouco maior que a quantidade de carbono sequestrada, com uma diferença de 1,1 t CO₂ eq/ha. Assim, a pecuária pode atingir 0,78 Mg CO₂ eq/ha, enquanto o sequestro pode atingir 0,78 Mg CO₂ eq/ha. Assim, a melhor saída é a melhoria da produtividade do setor. O investimento em pastagem poderia aumentar o rendimento animal e melhorar assim a digestivo animal, reduzindo assim a quantidade de GEE emitidos por quilo de carne produzida.

A elevada competitividade e a importância do setor em âmbito mundial, aliadas ao tamanho do rebanho bovino, chamam a atenção da comunidade internacional, que passa a exigir práticas cada vez

Setor	Emissões de GEE (t CO ₂ eq/ha)	Sequestro de GEE (t CO ₂ eq/ha)	Balanco de GEE (t CO ₂ eq/ha)	Outros GEE (t CO ₂ eq/ha)	Total (t CO ₂ eq/ha)
Arroz	30.233,8	0,0	30.233,8	0,0	30.233,8
Cana-de-açúcar	4.000,0	0,0	4.000,0	0,0	4.000,0
Carne bovina	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Carne suína	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Leite	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Alimentos	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Indústria	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Transporte	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Resíduos sólidos	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Resíduos líquidos	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Outros	1.000,0	0,0	1.000,0	0,0	1.000,0
Total	35.918,9	2.665,4	33.253,5	0,0	33.253,5

BLACK NOVEMBER

Bomba Yonah Lite
Cardioversor Vivo Gold
Linha de Monitores

até 25% OFF

Descontos exclusivos em produtos selecionados

BLACK NOVEMBER

até 25% OFF

Diagramação, Ilustração e web
2024/2025

Cmos Drake

Como Desenvolvedor e responsável pela manutenção do site da empresa de equipamentos médicos Cmos Drake, Uma das minhas principais atuações é na criação dos conteúdos referentes à parte imagética do site da empresa. O Processo requer um amplo conhecimento em ferramentas para criação de ilustrações e peças gráficas. Nesta página, selecionei Alguns banners, CTAs e outros elementos gráficos que desenvolvi para o site Cmos drake. Estas artes, a depender de seu formato, também são impressas e normalmente sua veiculação são em feiras e eventos que a empresa participa.

BLACK NOVEMBER

Cardioversor Vivo Gold

Descontos exclusivos em produtos selecionados

até 25% OFF

SEMANA DO DENTISTA

até 20% OFF à vista

em até 3X SEM JUROS

SEMANA DO DENTISTA

SEMANA DO MÉDICO

SEMANA DO DENTISTA

até 20% OFF à vista

em até 3X SEM JUROS

*Válido somente para dentistas até dia 25/10

BLACK NOVEMBER

até 25% OFF

Identidade visual, Ilustração e web - 2025

CmosCast

O Cmoscast é um podcast produzido internamente na Cmos drake com abordagem em divulgação científica, entrevistas e informações em geral, sempre com um olhar para o setor médico-hospitalar. O público de interesse são pessoas que querem aprender mais sobre as áreas da saúde e quem se preocupa com viver saldávelmente. O projeto teve início em 2025 e já são mais de 20 episódios/capítulos sobre os mais variados temas.

Neste projeto, sou responsável pela identidade visual do show, desenvolvendo banners para web, ilustrações para capas dos podcasts, peças gráficas para divulgação dos episódios, etc.



DRA. FLAVIA NERBASS

CAPÍTULOS NOVOS
TODAS AS QUARTAS

CMOS
CAST

@cmos.drake     

O QUE É A APNEIA
DO SONO?

CAPÍTULO 1

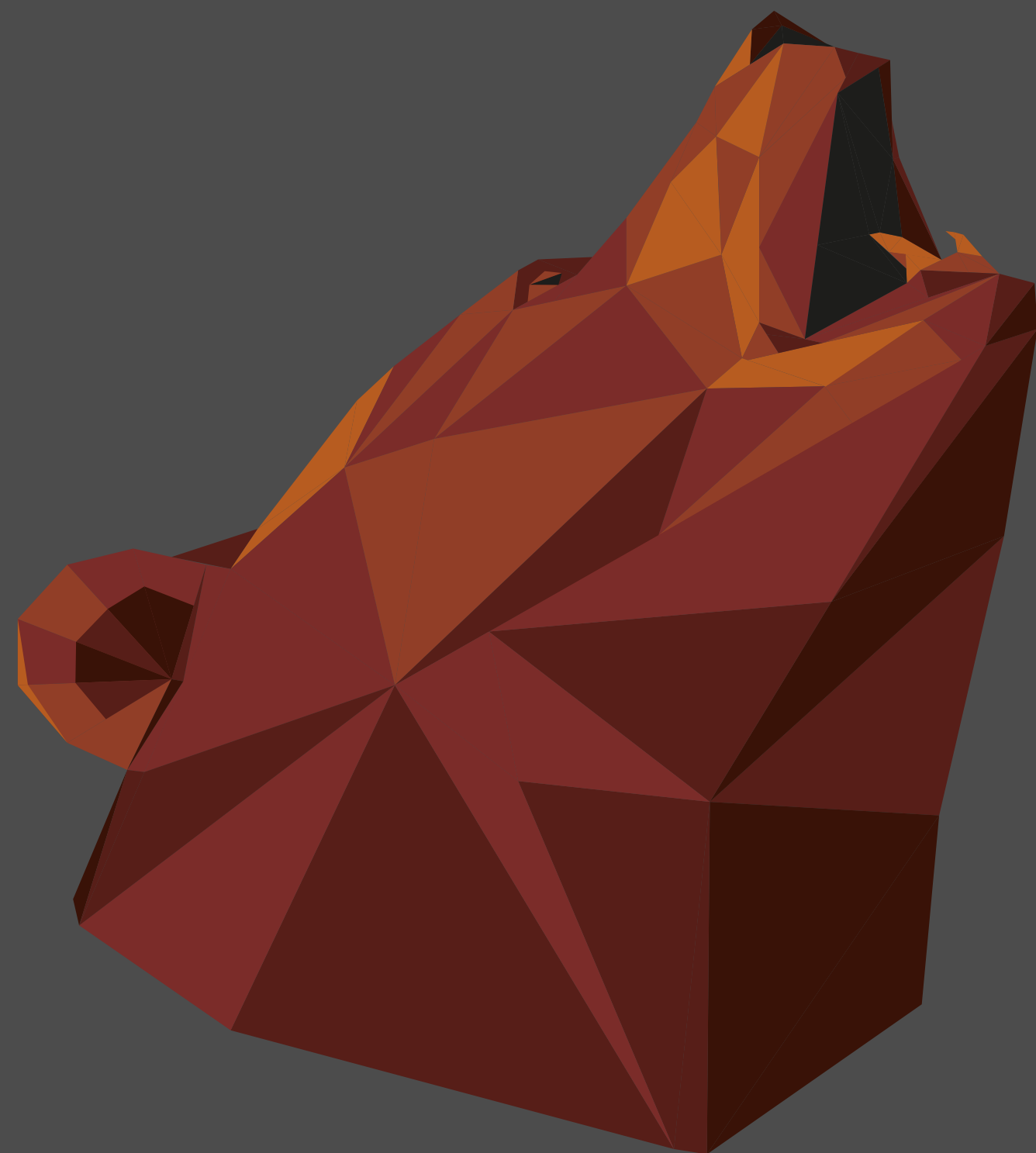
EPS
#1



Ilustração e produto - 2018/2025

Ilustrações Vetoriais

Nas três páginas a seguir, Apresento alguns trabalhos que desenvolvo com ilustração vetorial, aplicando-as em diferentes anteparos para disponibilização comercial destas peças artísticas







Já em maio e abril, caiu para R\$ 3,90, o menor re-
 gistrado no ano até agora.
 A possibilidade de renegociação com a Rússia à
 carne suína brasileira apresenta esperança aos su-
 nocultores. No entanto, o cenário ainda
 aponta um excedente de 1,5 milhão de toneladas,
 a Rússia quer se transfor-
 mado em produtora autossu-
 ficiente e não deve tomar as
 esperanças da carne bra-
 siliana nas mesmas proporções
 anos anteriores, explica
 a solução, "vem do merca-
 do interno, ajuste de
 produção, ajuste de
 consumo".

**Mercado suíno no momento
 por preço dos commodities**
 Com os dias de greve dos
 caminhoneiros e impacto alto-
 nível sobre a produção de tran-
 sas, os preços da oferta de carne
 são mais altos. De acordo com o
 levantamento de 2021, o preço
 médio do suínos no mercado in-
 terno, em maio, ficou em
 R\$ 4,20, o suficiente para manter
 a produção, a "sobra" não tem
 mais.

**Exportações anuais totais de
 carne suína em mil toneladas**

Q1, mensal para 700 mil toneladas	Saldo do mês
58.200	-4.837
58.532	-16.222
58.892	-3.168
58.303	-18.479
58.222	-17.140

**Acompanhamento para atingir 700 mil toneladas de
 carne suína exportada por ano**

BSim

Ilustração de produto, IA - 2023/2025

Ilustrações a partir de manipulação

Composições feitas a partir de manipulação digital para apresentar os equipamentos médicos da Cmos Drake nas suas mais diferentes possibilidades. Para gerar conteúdo tanto para nossas mídias digitais quanto para mídias físicas, recorro sempre à produção e manipulação de imagens, via softwares como photoshop para dinamizar as imagens dos canais de comunicação da empresa. Nesse cenário, há uma infinidade de possibilidades que tento trazer a tona, de acordo com as demandas da empresa, como reposicionar equipamentos, gerar ângulos diferentes, remodelar elementos dentro de uma imagem já pré concebida. Atualmente, com o desenvolvimento e avanço das IAs generativas, Tenho buscado usar estas ferramentas para dar suporte na criação de imagens complexas, as quais uma IA sozinha ainda não ter condições de gerar imagens adequadas: quando buscamos ilustrar equipamentos médicos, IAs ainda tem restrições de material comparativo para que o resultado seja satisfatório



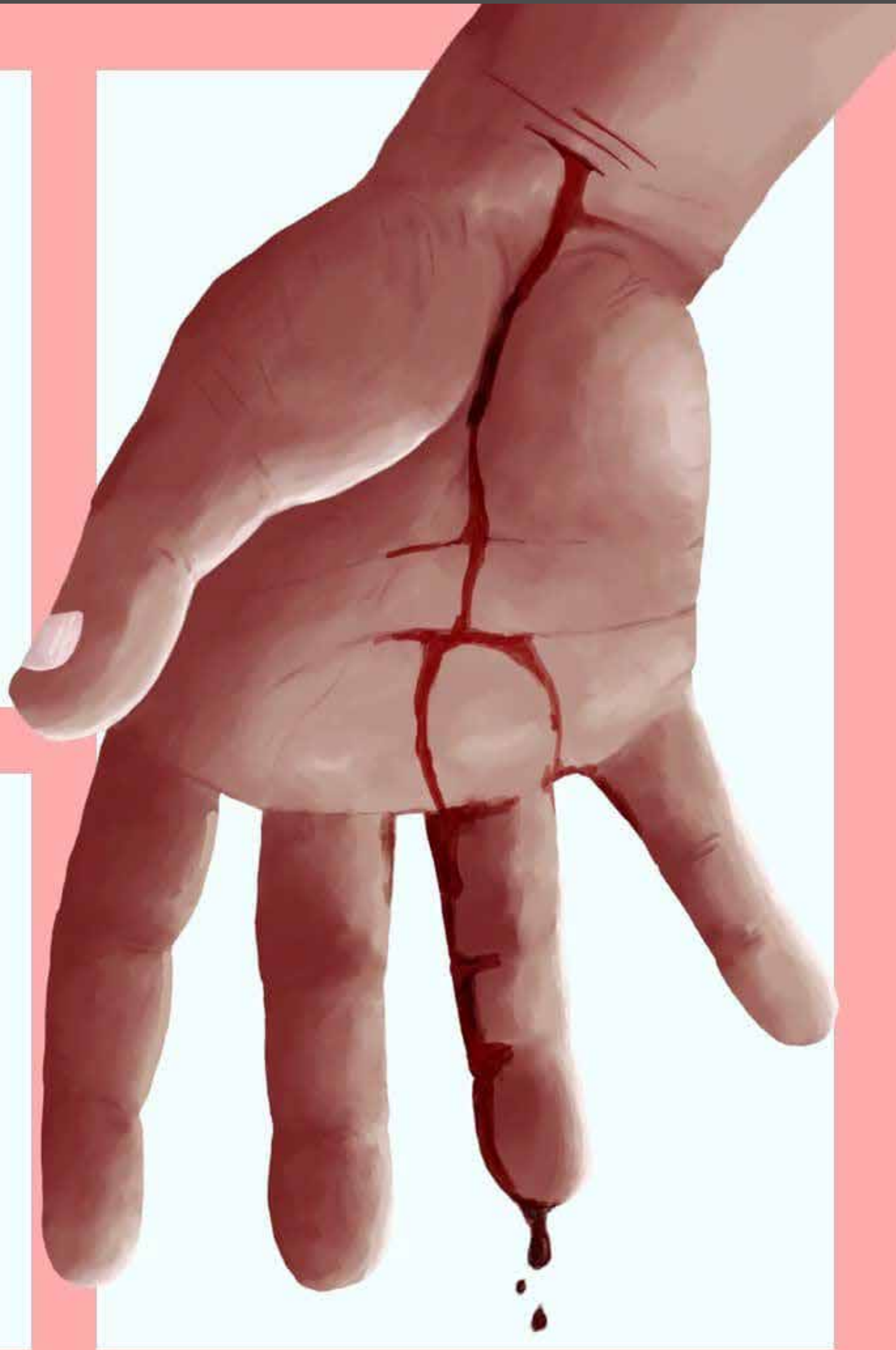


Ilustração - 2025

Ilustração Madame Lua

Pinturas digitais e ilustrações vetoriais criadas para o livro madame lua do autor Félix Kairus. Foram executadas duas ilustrações para o interior do Livro a fim de transmitir conceitos referentes ao texto. Obs. a ilustração da capa não é parte deste conjunto.

